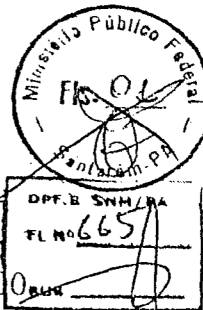


CÂMARA DOS DEPUTADOS

Of. 239/2000-JB

Brasília, 05 de Julho de 2.000

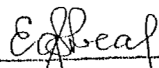


Senhor Procurador,

Cumprimentando-o, envio para seu conhecimento, cópia do Ofício Denúncia por mim encaminhado ao Exmo. Sr. : Ministro da Justiça e a Sra. Coordenadora da 6ª Câmara do Ministério Público da União, apontando graves irregularidades praticadas pelo Departamento de Índios Isolados da FUNAI, na terra Cuminapanema/Urucuriana, no Pará, onde vive o povo Zo'e.

Na expectativa de merecer atenção de V. Exa., firmo-lhe meus protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PA	
PROTOCOLO	
Registro sob o nº de ordem	2000.000573
Santarém-Pa, em	17/07/2000
 Assinatura	

Deputado **JOSUÉ BENGTSON**
PTB-PA

Exmo. Sr.:

Dr. CLAUDIO MARCIO DE CARVALHO CHEQUER

Avenida Marechal Rondon, 908 – Prainha
68005-120 Santarém - PA

Câmara dos Deputados
Anexo III – Gabinete 584
Fone: (061) 318-5584 / 318-2584
CEP: 70160-900 – Brasília – DF

Escritório Belém – PA
Travessa Timbó, 1212 – Pedreira
Fone: (091) 244-3350 / 244-2114
CEP: 66085-650 – Belém / PA



CAMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado JOSUÉ BENGTON

Ofício 209/00-JB

PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA
Administrativas

Coordenadora

Recebido

Brasília 14 de junho de 2.000

Em: 15/06/2000 às 14:20 h
Valdir Nunes Ferreira
Técnico Administrativo

Senhora Coordenadora,

Como Deputado Federal e membro da Comissão da Amazônia e Desenvolvimento Regional, e tendo participado da CPI da FUNAI, investiguei e documentei alguns fatos, que revelam graves irregularidades praticadas pelo Departamento de Índios Isolados da FUNAI (DII), dirigido pelo sertanista, Sidney Ferreira Possuelo, na terra indígena Cuminapanema/Urucuriana, no Estado do Pará, onde vive o povo Zo'é.

No cumprimento de meu dever como parlamentar e representante do povo paraense, encaminho à Vossa Excelência essas denúncias, para que as devidas providências sejam tomadas em defesa dos direitos da população indígena Zo'é e da Soberania Nacional sobre a Amazônia.

1. VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DA COMUNIDADE INDÍGENA

Até onde pude investigar, os índios Zo'é vinham recebendo assistência na área de saúde de uma entidade religiosa, denominada Missão Novas Tribos do Brasil. Segundo relatórios dos médicos da própria FUNAI que visitaram os Zo'é em 1989, a saúde dos Zo'és era bem satisfatória, como se observa a seguir.

"A situação de saúde em que nós encontramos os índios durante a nossa primeira viagem era satisfatória, levando em consideração o bom estado nutricional do grupo." grifo nosso - (doc.01, pag. 1)

"No dia 22.02.89, nos deslocamos para Santarém com a finalidade de fazer um levantamento das condições da assistência prestada pela Missão Novas Tribos do Brasil aos índios (...)

Examinamos todos os índios que estavam na missão e concluímos que todos estavam em regular estado de saúde; alegres, dispostos, brincalhões." (...)

"Estrutura Física: Possuem 5 casas e uma cabana onde os índios ficam alojados. Em uma dessas casas funciona uma pequena farmácia que é bem diversificada em medicamentos levando a um atendimento satisfatório. (...)

"Achamos que o trabalho que vem sendo realizado pela missão é muito sério e que eles merecem um reconhecimento pelo amor e dedicação que têm para com os índios " grifamos - (doc.02, pag.1, 2, 4)



No entanto, em abril de 1991, a antropóloga **belga Dominique Tilkin Gallois**, que em 1989 começou as suas incursões na área, acompanhada de **Luis Donisete Benzi Grupioni**, enviou ao então coordenador de índios isolados, **Sr. Sidney Ferreira Possuelo** um Projeto Inter-institucional com financiamento de entidades internacionais e interesse pelos recursos minerais da região.

*“Estamos enviando também um resumo do Projeto que está sendo discutido por várias instituições, e cujo **financiamento estamos tentando obter, junto à instituições internacionais.**” (grifamos) (doc.03)*

“6.4. Detalhamento das atividades a serem desenvolvidas pela equipe multiprofissional e inter-institucional (...)

- *pesquisa e acompanhamento antropológico*
- *introdução de bens e técnicas*
- *(...)*
- *levantamento cartorial e **requerimentos minerais***
- ***monitoramento via satélite***
- *demarcação da área indígena ... (grifo nosso) (doc.04, pág.13)*

Ao estabelecer diretrizes para o Projeto, impôs condições de atuação exclusiva na área, dizendo:

“A condição para a implantação do Projeto é a exclusão da “competição” com a MNTB nas responsabilidades das intervenções na área de controle do contato e de saúde; idealmente o Projeto só deveria iniciar paralelamente ou imediatamente após a retirada da MNTB....” (grifamos) (doc.04 , pág.10)

Nesse mesmo ano, o Sr. Sidney Possuelo assumindo a Presidência da FUNAI, acatou a exigência dessa antropóloga e afastou arbitrariamente os religiosos da área, **contrariando a vontade da comunidade indígena**, que protestava veementemente contra tal atitude, conforme revela o relatório do sertanista da FUNAI, João Evangelista de Carvalho, que liderou a expedição.



"... os índios em número bastante elevado, mostrando-se exaltados, colocaram o Coordenador em um círculo (...) mandando que voltássemos imediatamente, porque aquele lugar não foi a Funai que construiu, e sim os missionários junto com eles (...) que as pessoas seus conhecidos, poderiam ficar (...) indo morar na aldeia Keiñã contanto que a Missão continuasse onde estava..." (grifo nosso) (doc.05, pág.1,2)

A partir daí, os dirigentes do DII, têm divulgado, através da mídia, uma falsa ideologia de que, após a retirada dos religiosos, os índios Zo'é voltaram a viver num perfeito estado de isolamento.

No entanto, jornalistas, pesquisadores e outros, a maioria deles estrangeiros, continuam tendo livre acesso a essa terra indígena. Conforme os documentos e reportagens anexos podem comprovar, essas incursões têm sido feitas em companhia dos sertanistas, **Fiorello Parise e Sidney Possuelo e outros servidores do órgão**, responsáveis por essa área. Esse fluxo tem sido constante, mas documentei apenas alguns casos de pessoas e entidades que estiveram na área depois de 1991, o suficiente para demonstrar que ocorrem fatos inversos ao que vem sendo propalado pelos sertanistas, pelas ONGs e pela própria FUNAI.

1. **1992** - Equipe do projeto "Video nas Aldeias" liderada por Vicent Carelli e Dominique Tilkin Gallois; (doc.06)
2. **1997 / 1998** - Equipe do etno-botânico, Mark Plotkin, que elaborou o filme "Amazon", em exibição no exterior, conforme matéria do "Jornal Hoje" exibido pela Rede Globo em 12/05/98; (doc.07)
3. **27/07 a 11/08 de 1998** - Equipe da TV Discovery Channel (4 pessoas); (doc.08, pág. 01) ¹
4. " " " - Equipe da revista espanhola "Planeta Humano" (2 pessoas); (doc.08, pág. 01) ²
5. " " " - Pesquisadores do museu de Leipzig – Alemanha (2 pessoas); (doc.08, pág. 01)
6. **1999** - Programa do Ratinho, com imagens exibidas em novembro de 1999; ³

¹ Fita de Vídeo à disposição de Vossa Excelência.

² Idem

³ Idem



7. **Setembro de 1999 – fevereiro de 2000** – Equipe espanhola da, New Atlantis S. A., composta de 10 pessoas, para produzir um documentário intitulado: “Amazônia, o Último Elo”.(doc.09)
8. **Janeiro de 2000** – Equipe do “Fantástico”, composta de 3 pessoas. (doc.10)

Além dos grupos alistados acima, em radiograma emitido em 09/09/99, o servidor da FUNAI, Frederico Miranda de Oliveira, confirma o fato de que outros visitantes estrangeiros têm estado na área, quando diz:

*“...Desde ontem estamos sem medicamentos não podemos esperar pela boa vontade e generosidade dos **visitantes estrangeiros** enquanto o estado de saúde desta comunidade se agrava...”* (grifo nosso) (doc.11).

Diante disso, conclui-se que os Zo'é estão se mantendo na condição de isolados, apenas para ser uma atração turística e outros interesses desses sertanistas, pois a própria antropóloga Dominique Gallois afirmou, em agosto de 1997, que eles não são mais isolados e não querem permanecer nesse estado, quando diz:

“...mesmo tenham estabelecido, por sua própria iniciativa, relações de convivência permanente com o posto assistencial há apenas sete anos, os Zo'é já haviam experimentado contatos com castanheiros e caçadores de pele há pelo menos 50 anos. (...)

A MNTB e a Funai, promoveram intervenções cujo objetivo declarado era garantir e preservar o “isolamento” dessa etnia. Uma decisão unilateral que contrasta com o interesse dos Zo'é em ter acesso ao mundo exterior, em ritmo e segundo categorias de entendimentos próprios...” (Grifo nosso) (doc.12, Pág. 4,5)



II. REPRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE IMAGENS DOS ÍNDIOS PARA O EXTERIOR

Com a retirada da entidade religiosa que prestava serviços assistenciais aos Zo'é, retirou-se também a possibilidade de haver testemunhas de qualquer irregularidade praticada naquela área, uma vez que os grupos estrangeiros entram acompanhados dos sertanistas ligados ao DII. Como os Zo'é não têm acesso às

autoridades e não podem reivindicar os seus direitos, a reprodução e comercialização dessas imagens teve campo livre.

Na revista, Tempo e Presença de agosto / julho de 1993, pag.37, encontra-se em propaganda do vídeo denominado, "A Arca dos Zo'é", produzido por Vicent Carelli e Dominique Tilkin Gollois, em exibição no Brasil e no Exterior e vendido a preço de US\$ 50 a 100 dólares cada. (doc.06)

Também o jornal "O Liberal" de 24/08/98, publicou uma matéria com a seguinte manchete: **"Equipes de TV da Europa e dos Estados Unidos desembolsam até US\$200 mil pela imagem dos Zo'é."**, referindo-se à denúncia dos índios Wai-Wai que visitaram os Zo'é naquele ano e encontrou várias equipes de filmagens no local. (grifo nosso) (doc.13)

No relatório do Dr. Eugênio Escannavino à FUNAI, Coordenador Geral do Projeto Saúde e Alegria, **(uma ONG que tem atuado na área, com financiamento de entidades estrangeiras)** ficou documentado que as equipe da TV Discovery Channel (4 pessoas), da revista espanhola "Planeta Humano" (2 pessoas) além de 2 pesquisadores do museu de Leipzig – Alemanha, que podem ter desembolsado essa vultuosa soma de dinheiro, entraram acompanhadas do **"Chefe do Dpto. de Índios Isolados, e o chefe da frente de índios isolados de Belém."** (grifo nosso) (doc. 08, pg. 01).

Portanto, fica claro que a exploração dessas e de outras imagens tem sido realizada em conivência com os dirigentes do Departamento de Índios Isolados.



III. SUSPEITA DE BIOPIRATARIA PRATICADA EM TERRA INDÍGENA E NA AMAZÔNIA LEGAL

A Rede Globo de Televisão, no Jornal Hoje de maio de 1998, propagou o filme "Amazon", em exibição no exterior e com imagens de Sidney Possuelo nas cenas, elaborado pelo etno-botânico, Mark Plotkin, dizendo:

"Mark é etno-botânico e estuda o uso de plantas medicinais em comunidades indígenas. No filme, faz o papel dele mesmo e apresenta a diversidade da vida na Floresta. "Conseguiu filmar a tribo Zoe que o governo protege do contato com os brancos (...) O documentário de 40 minutos mostra Mark Plotkin coletando plantas, anotando receitas dos pajés registrando conhecimento milenar." (doc.07)

Veja a incoerência: o Governo protege do contato com os brancos, mas o DII os expõe ao contato com exploradores estrangeiros!

IV. ABUSOS PRATICADOS POR SERVIDOR DO DEPARTAMENTO DE ÍNDIOS ISOLADOS

Também o jornal "O IMPACTO" de 14/08/98 notificou denúncia feitas pelos índios Wai-Wai, que visitaram os Zo'É em 1998, dizendo:

"Na terça-Feira (11/08), um grupo de índios acompanhados do Vereador Walter Marinho, estiveram reunidos com o promotor de Justiça de Oriximiná Acenildo Botelho Pontes, para denunciar cárcere privado e exploração de índios na aldeia dos Zo'É (puturus) no município de Óbidos. Segundo os Wai-Wai, três deles foram mantidos por cinco dias em cárcere privados por agentes da FUNAI porque foram à aldeia dos puturus cobrar uma ação mais eficaz da Fundação na manutenção da saúde dos índios, bem como na demarcação das terras da reserva que vem sendo explorada pela indústria da biopirataria." (doc.14)



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado JOSUÉ BENGTON

O Sr. Manoel Ferreira de Oliveira, que acompanhou os Wai-Wai às aldeias dos Zo'é, declarou em seu depoimento à Polícia Federal que:

"... o servidor da FUNAI Fiorelo ao manter contato com os WAI-WAI dissera que e havia 03 com gripe e que os mesmos deveriam ficar de quarentena, mantendo-os presos por 03 dias; Que, nessa oportunidade que estavam presos, um dos Índios, RENATO WAI-WAI, pode ver por uma brecha o funcionário da FUNAI FIORELO bulinando uma das índias PUTURUS; QUE, FIORELO colocava a índia entre suas coxas e bulinava o órgão sexual da índia; (doc.15)

Embora o jornal "O Liberal" de 27 de agosto de 1998 (doc.16) tenha notificado que o Exmo. Sr. Procurador da República em Santarém, Dr. Felício Pontes Júnior, iria investigar as denúncias feitas pelos índios Wai-Wai, até o momento, não tomei conhecimento de algo concreto que tenha sido feito a esse respeito. Lamentavelmente o povo continuam à mercê de pessoas, descomprometidas com a justiça e com os direitos dessa população indígena.

V. INGRESSO E PERMANÊNCIA ILEGAL EM ÁREA INDÍGENA E EXPEDIÇÃO DE FALSAS AUTORIZAÇÕES

Conforme Portaria PP/ 4098 de 30/12/87, (doc. 17) é vetado o ingresso de não índios sem expressa autorização da FUNAI na referida área. No entanto, há claras evidências de que essa portaria, expedida pela Presidência do órgão, não esteja sendo respeitada e o ingresso e permanência dessas pessoas na área estejam sendo manipuladas pelos dirigentes do DII.

Em resposta ao Ofício N.º 075/2000-02-16 enviado à presidência da FUNAI a Diretora de Assistência dessa entidade, Dra. Susana M. Grilo Guimarães... remeteu-me, junto ao Ofício N.º 040/DAS, de 28/04/00, cópias das duas últimas autorizações expedidas para a equipe espanhola New Atlantis S. A., em setembro de 1999 e para os representantes do Fantástico em fevereiro de 2000. (doc.18)

Analisando esses documentos fica constatado que se tratam de falsas autorizações, pois não há autenticidade em vários aspectos:

1. O papel utilizado para essas autorizações, não possui as características básicas do formulário oficial da FUNAI, como: o mapa do Brasil a marca d'água, etc.



2. No local da assinatura do presidente, encontra-se apenas a rubrica, sem o carimbo nominal ou outra identificação do responsável pela assinatura.
3. A autorização N.º 058/CGEP/99 de 10/09/99, que deveria ter sido assinada pelo então presidente, **Dr. Márcio Lacerda**, é semelhante ao nome **Antunes**; Já a de N.º 010 de 04/02/00, que deveria ter sido assinada pelo **Dr. Carlos Frederico Marés**, parece como o nome de **Roque C...** Portanto, não apresentam nenhuma semelhança com os verdadeiros nomes que deveriam ter assinado os tais documentos, o que pode caracterizar também como falsidade ideológica.
4. A equipe espanhola, composta de 10 pessoas, teve autorização para permanecer na área de **setembro de 1999 a fevereiro de 2000** (06 meses), para realizar apenas um documentário.
5. Para os portadores da autorização N.º 058/CGEP/99 de 10/09/99 (os espanhóis) que deveria ter sido assinada pelo Presidente da FUNAI, foi colocada como única condição o seguinte: “ *Enviar a essa Coordenadoria dois exemplares do documentário produzida na área.* ” Isso evidencia que não houve o procedimento legal que norteia a política da Fundação em relação aos direitos autorais sobre as imagens dos índios.

Para concluir a minha investigação, encaminhei novamente o ofício nº 120/2000 à Presidência da FUNAI (doc.21) requerendo cópias das demais autorizações, mas até o momento, não obtive resposta. **Isso indica que não existem essas autorizações ou também não são autênticas. e esse grande fluxo de pessoas na área está sendo conduzido clandestinamente pelos membros do DII?**

Essas irregularidades já tem antecedentes, pois em 1989, dois jornalistas holandeses chegaram na aldeia portando uma licença falsa. Ao detectar essa irregularidade, os religiosos que prestavam assistência naquela área, comunicaram a Presidência da FUNAI em Brasília e à Polícia Federal em Santarém, evitando que os invasores permanecessem clandestinamente na área. (doc.19)

Não obstante os vôos para essa região serem feitos por empresa de Taxi Aéreo de Santarém, a INFRAERO local, informou-nos, através do Ofício N.º 078/SBSN/00 que: “... *não consta nenhum registro de vôo decolando de Santarém para a área indígena Cuminapanema / Urucuriana*”, no período em foco.” (doc.20)



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado JOSUÉ BENGTON

Diante do exposto venho requerer de Vossa Excelência que:

1. Faça apurada investigação dessas denúncias sobre a atuação dos membros do Departamento de Índios Isolados da FUNAI na área dos índios Zo'é e de outros funcionários do órgão ligados a esse Departamento;
2. Que essa investigação se estenda às demais áreas de índios isolados, visto que a autorização falsa expedida para a Rede Globo de Televisão contemplou também as terras indígenas Guajá e Vale do Javari, onde vivem os índios Guajá, Korubo e outros.
3. Que seja revista os critérios que definem os índios isolados, para que os Zo'é e outros povos indígenas não permaneçam manipulados por pessoas e entidades descomprometidas com o direito e com a justiça.
4. Que medidas cabíveis sejam tomadas para punir os infratores e resgatar a credibilidade da FUNAI como instituição de defesa das populações indígenas.

No aguardo da melhor acolhida, antecipo sinceros agradecimentos a par dos protestos de elevada estima e consideração.


Deputado **JOSUÉ BENGTON**
PTB/PA

Exma. Sra.:

Dra. MARIA ELIANE MENEZES DE FARIA

DD. Coordenadora da 6ª Câmara da Ministério Público da União

SGAS – Quadra 603 – Lote 23- sala 102

70.200.901

Brasília - DF



RELAÇÃO DE DOCUMENTOS

1. Relatório de Viagem – DR. Marcos Antônio Guimarães – 07/06/89.
2. Relatório – DR. Lauro Lino Moreira Faro – 02/03/89.
3. Carta de Dominique Gallois ao Sr. Sidney Possuelo – 17/04/91.
4. SINÓPSE RELATÓRIO CUMINAPANEMA – 16/04/91.
5. Relatório de Viagem ao PINC.Cuminapanema entre 21/10 a 08/11/91 – Sertanista, João evangelista de Carvalho – 23/11/91.
6. “Vídeo nas Aldeias” - Revista Tempo e Presença - julho/agosto de 1993.
7. Transcrição da matéria do “Jornal Hoje” de 12/05/98.
8. Relatório da visita de saúde à tribo dos Zoes – Projeto Saúde e Alegria – 29/07 a 11/08/1998 - Dr. Eugênio Scannavino - 18/08/98.
9. Autorização para ingresso em terra indígena - Nº 058/CGEP/99 – 10/09/99
10. Autorização para ingresso em terra indígena - Nº 010 – 04/04/00.
11. Radiograma 070/ CB - 09/09/99.
12. Zo’ é – Dominique Tilkin Gallois – Especial para o site do ISA (agosto /97)
13. Matéria “Estrangeiros pagam para ver Zo’ é – O Liberal 24/-8/98.
14. Matéria – “Índios Wai-Wai denunciam biopirataria na Tribo Zo’ é - “O Impacto” – 14/08/98.
15. Depoimento do Sr. Manoel Ferreira de Oliveira à Polícia Federal - 05/09/98.
16. Matéria “Procurador manda investigar a Funai” – O Liberal – 27/08/98.
17. Portaria PP/ 4098 de 30 de Dezembro de 1987.
18. Ofício Nº 040/DAS e autorizações em anexo – 28/03/00.
19. Matéria “Expulsos Holandeses que invadiram aldeia” junho de 1989.
20. CF Nº 078 /SBSN/2000 - 03/03/00.
21. Cópia ofício 120/2000 enviado à FUNAI solicitando informações sobre autorizações de entradas em áreas indígenas